Territorialização, as marcas do poder e a dinâmica eleitoral na Amazônia

Territorialization, the mark of power and electoral dynamics in the Amazon

Territorialización, las marcas del poder y la dinámica electoral en la Amazonía

Marcelo Cunha dos Santos
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil
marcelonobrega000@gmail.com

Paulo Eduardo Braz dos Santos
Universidade Federal de Rondônia, Brasil
pebds.geo@gmail.com

Revista Presença Geográfica
vol. 12, núm. 1, 2025
Fundação Universidade Federal de Rondônia, Brasil
ISSN-E: 2446-6646
Periodicidade: Frecuencia continua
rpgeo@unir.br

Recepção: 17 Agosto 2024
Aprovação: 18 Novembro 2024

URL: https://portal.amelica.org/ameli/journal/274/2745193015/

Resumo: A dinâmica eleitoral se baseia em um conjunto de elementos como, coligações partidárias, "orientações ideológicas" e estratégias baseadas em propostas e planos de trabalho que os candidatos elaboram baseados nos principais anseios da população. A pesquisa justifica-se pelo fato de permitir a compreensão da dinâmica existente no contexto de escolhas para cargos públicos de vereadores e prefeito nos pequenos municípios do Amazonas e, como estes processos movimentam a configuração espacial dos territórios na Amazônia. O estudo foi realizado no município de Eirunepé-AM, Amazônia Ocidental. A pesquisa teve como base a análise qualitativa dos dados, contando com pesquisas bibliográficas, entrevistas com lideranças políticas locais e moradores, além de levantamento de dados em órgãos públicos ligados ao processo eleitoral. A partir dos dados levantados e discutidos, é perceptível o desânimo por parte da população sobre a política partidária, o que é bem preocupante, tendo em vista que essa falta de interesse corrobora para um terreno fértil, onde os políticos mal intencionados continuam com seus comportamentos que, de acordo com as opiniões dos eleitores entrevistados, são prejudiciais ao desenvolvimento econômico e social da cidade.

Palavras-chave: Política Partidária na Amazônia, Cidade de Eirunepé-AM, Território Eleitoral.

Abstract: Electoral dynamics are based on a set of elements such as party coalitions, "ideological orientations" and strategies based on proposals and work plans that candidates develop based on the main desires of the population. The research is justified by the fact that it allows us to understand the dynamics that exist in the context of elections for public office as councilors and mayors in small municipalities in Amazonas and how these processes affect the spatial configuration of territories in the Amazon. The study was carried out in the municipality of Eirunepé-AM, Western

AmeliCA Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa acesso abertoPDF gerado a partir de XML JATS4R

Amazon. The research was based on qualitative data analysis, including bibliographical research, interviews with local political leaders and residents, as well as data collection in public agencies linked to the electoral process. Based on the data collected and discussed, it is clear that the population is discouraged about party politics, which is quite worrying, considering that this lack of interest creates fertile ground where ill-intentioned politicians continue their behaviors that, according to the opinions of the voters interviewed, are detrimental to the economic and social development of the city.

Keywords: Party Politics in the Amazon, City of Eirunepé-AM, Electoral Territory.

Resumen: La dinámica electoral se basa en un conjunto de elementos como coaliciones partidistas, "orientaciones ideológicas" y estrategias basadas en propuestas y planes de trabajo que los candidatos elaboran según los principales deseos de la población. La investigación se justifica por el hecho de que permite comprender las dinámicas existentes en el contexto de las elecciones para cargos públicos de concejales y alcaldes en los pequeños municipios del Amazonas y cómo estos procesos desplazan la configuración espacial de los territorios en el Amazonas. El estudio se llevó a cabo en el municipio de Eirunepé-AM, en la Amazonia Occidental. La investigación se basó en el análisis cualitativo de los datos, basándose en investigaciones bibliográficas, entrevistas con líderes políticos locales y residentes, así como en la recopilación de datos en organismos públicos vinculados al proceso electoral. A partir de los datos recogidos y debatidos, es evidente el desánimo por parte de la población respecto a la política de partidos, lo cual es muy preocupante, teniendo en cuenta que esta falta de interés corrobora un terreno fértil, donde políticos malintencionados continúan con comportamientos que, según las opiniones de los votantes entrevistados, son perjudiciales para el desarrollo económico y social de la ciudad.

Palabras clave: Política de partidos en la Amazonía, Ciudad de Eirunepé - AM.

AmeliCA Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa acesso abertoPDF gerado a partir de XML JATS4R

INTRODUÇÃO

Um país democrático é caracterizado por uma sociedade onde os representantes do povo são eleitos de forma direta, pela escolha popular, o voto. Assim, a população é responsável pela indicação de seus governantes, como por exemplo, o presidente da república, governadores dos estados, prefeitos e vereadores municipais. O voto é o mecanismo que determina quem serão os representantes legais nas esferas administrativa e legislativa, cuja disputa tem como momento crucial, as eleições, na qual todos os cidadãos decidem em quem irão confiar o poder de liderá-los.

O momento do voto é essencial para definição dos rumos que uma determinada sociedade tomará do ponto de vista operacional e administrativo das instituições públicas, tendo reflexo diretamente no cotidiano das pessoas. As escolhas são baseadas em propostas apresentadas por seus candidatos aos cargos disponíveis e em um jogo dinâmico que conta com diversas variáveis que definirá quem está mais apto a exercer as atividades.

A dinâmica eleitoral se baseia em um conjunto de elementos como, coligações partidárias, "orientações ideológicas" e estratégias baseadas em propostas e planos de trabalho que os candidatos elaboram baseados nos principais anseios da população. Para Capel (1974), a eleição deve ser compreendida como um importante momento social, que tem como função definir os representantes da população frente às instituições políticas do Estado, o qual é um dos agentes modeladores do espaço, devido a sua capacidade de alterar as diferentes funções espaciais sejam estas sociais, estruturais e de uso.

Assim, este estudo faz uma análise da dinâmica do voto no município de Eirunepé, estado do amazonas. As questões que buscam ser respondidas neste estudo são: Como os eleitores enxergam o pleito eleitoral em Eirunepé e o ponto central analisado foi de que forma se configura toda a dinâmica eleitoral, ou seja, quais os elementos são determinantes para que se vença o pleito eleitoral para prefeito e vereadores do município. Trata ainda, dos principais desafios a serem encarados pelos candidatos, acordos entre eles, possíveis alianças com políticos do restante do estado, principalmente como se consegue os apoios e qual a importância dos mesmos para a campanha eleitoral e como esses processos configuram e produzem o território da eleição. Uma tentativa de construir uma análise da dinâmica espacial do voto em Eirunepé.

A pesquisa justifica-se pelo fato de permitir a compreensão da dinâmica existente no contexto de escolhas para cargos públicos de vereadores e prefeito no município de Eirunepé-AM e como estes processos movimentam a configuração espacial dos territórios. As instituições públicas, que estão no território, são um exemplo nítido da influência de determinadas ideologias políticas, que são reflexos das atitudes dos governantes. Nesse sentido a cidade é construída tendo como direcionamento principal, as decisões políticas, em um regime democrático, essa lógica é imprescindível.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado no município de Eirunepé, no estado do Amazonas, Amazônia Ocidental, a pesquisa teve como base a análise qualitativa dos dados. A metodologia utilizada foi pautada no uso de pesquisas bibliográficas, entrevistas com lideranças políticas locais e moradores, além de levantamento de dados em órgãos públicos ligados ao processo eleitoral. Os dados estão divididos em duas categorias principais, uma de dados secundários e outra de dados primários.

AmeliCA Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa acesso abertoPDF gerado a partir de XML JATS4R

A pesquisa bibliográfica corresponde à categoria de dados secundários e foi realizada por meio de livros, artigos (digitais e impressos) que discutem o tema. Já os dados primários foram obtidos por meio de levantamentos in loco. As entrevistas foram realizadas com lideranças políticas locais e moradores, com o intuito de descrever todo o processo ligado ao sistema eleitoral municipal, sendo eles personagens centrais nesse processo. Essas entrevistas foram feitas apoiadas em um roteiro de perguntas semiestruturadas, contendo 07 questões aos eleitores e 07 questões aos candidatos/políticos. A escolha dos entrevistados foi feita de forma aleatória.

As questões principais levantadas foram: I - o que é importante em uma campanha; II - quais estratégias para se vencer uma eleição; III - o papel dos apoios e coligações; IV - a percepção dos eleitores sobre a política local; V - o quanto o apoio de políticos regionais e de empresários ajuda na definição da eleição municipal; VI - os principais argumentos que os candidatos usam para angariar os votos; VII - a dimensão que o eleitor tem do seu voto e a confiança que ele sente nas propostas dos candidatos, seja vereador ou ao cargo majoritário de prefeito.

Foram entrevistados eleitores de todos os bairros da cidade de Eirunepé, em um total de cinco bairros e o centro. Em cada bairro foram ouvidas cinco pessoas, formando uma quantidade de trinta eleitores. Sendo entrevistado um total de dez candidatos das últimas três eleições, dentre os quais existiam os eleitos, reeleitos e não eleitos, sendo que os mesmos postulavam os cargos de vereador, prefeito e vice-prefeito. É importante enfatizar que, proteger a identidade dos entrevistados e o sigilo das informações prestadas seja garantido, os nomes dos entrevistados usados neste artigo são fictícios.

TERRITÓRIOS DA ELEIÇÃO: EIRUNEPÉ-AM E UM RETRATO DA DINÂMICA ELEITORAL

Este estudo faz uma reflexão sobre a dinâmica eleitoral na Amazônia, e como recorte espacial foi escolhido o município de Eirunepé-Am, tendo em vista que dessa cidade surgiram nomes de políticos de grandes referências, a exemplo disso, temos o Amazonino Armando Mendes que nasceu em Eirunepé, interior do Amazonas. Formado em direito pela Universidade Federal do Amazonas - Ufam, fez uma carreira histórica na política, três vezes prefeito de Manaus, quatro vezes governador do Estado, uma vez como senador, o referido ainda tentou concorrer às eleições para governador em 2022, encerrando sua carreira em 2023, vindo a óbito depois de dias internado no hospital Sírio Libanês, em São Paulo.

Como base de estudo espacial, a categoria território será abordada a fim exemplificar esse processo das eleições na Amazônia. Assim, tentamos articular uma discussão em relação à produção do território ou de territórios a partir das relações que se constroem em torno da política e do voto. Acreditamos que a política e as decisões pelos indivíduos nela envolvidos, é um dos mais importantes agentes de produção do território ou de novos territórios. Compreender o território a partir de uma perspectiva das escolhas políticas é um desafio difícil, mas que é muito pertinente no sentido de que são as ações humanas que modificam o espaço vivido. Contudo, as pessoas que tomam essas decisões, assim como as suas respectivas ideologias, são "postas no poder", mediante o voto popular, o que fornece aos eleitores, o papel de protagonistas dos acontecimentos das sociedades democráticas.

As instituições – junto com os objetos, as empresas e as pessoas participam do "território usado "de acordo com Santos (1994), e competem entre si para usá-lo. Os partidos políticos também disputam pelo uso do território, pesando seus diferentes tamanhos e forças (política, financeira e informacional) nesse campo de forças que se estabelece. Daí, não é possível entender a reforma política sem relacioná-la com a disputa pelo território promovida pelos partidos políticos.

AmeliCA Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa acesso abertoPDF gerado a partir de XML JATS4R

A partir da concepção do território, podemos compreender como o uso deste é constituído de usos conflitantes, inserindo o território na essência de seu conceito em um campo de relações de poder. A este respeito Raffestin (1993) conceitua o território da seguinte forma:

> "O território se forma a partir do espaço, é o resultado de uma ação conduzida por um ator sintagmático (ator que realiza um programa) em qualquer nível. [...] O território, nessa perspectiva, é um espaço onde se projetou um trabalho, seja energia e informação, e que, por consequência, revela relações marcadas pelo poder" (RAFFESTIN, 1993, p. 143 [1980]).

O território nesse contexto seria fruto das relações humanas, tanto entre os próprios indivíduos, quanto entre eles e o meio físico em que vivem. Ao dinamizar o espaço com ações para sobreviver, o homem constrói nesse dito espaço, a sua identidade com o lugar, formando, portanto, uma série de elementos espaciais construtores da cidade e por consequência estabelecendo suas relações de poder.

Milton Santos (1978) vai eleger as categorias forma, função, estrutura, processo e totalidade como as principais que devem ser consideradas na análise geográfica do espaço; este constitui a categoria principal e auxilia na compreensão do território. O espaço, dessa maneira, é construído processualmente e contém uma estrutura organizada por formas e funções que podem mudar historicamente em consonância com cada sociedade. Ainda de acordo com o referido autor, a forma é o aspecto visível, exterior de um conjunto de objetos: as formas espaciais; função é a atividade desempenhada pelo objeto criado; a estrutura-social-natural é definida historicamente: nela, formas e funções são criadas e instituídas. As formas e as funções variam no tempo e assumem as características de cada grupo social. É uma concepção histórica e relacional de geografia e do espaço.

Portanto, o território é o resultado das ações humanas, porém vale ressaltar que essas atitudes modeladoras do espaço, acontecem mediante ações políticas, pois são os agentes públicos que com suas práticas de gestão constroem a cidade em suas variadas proporções. Diante disso entender como acontece à dinâmica eleitoral de uma cidade e, por conseguinte a proposta administrativa e legislativa dos eleitos é necessário para a compreensão geográfica da cidade, principalmente nos aspectos urbanos, mas que também deve ser levada em consideração a parte ambiental, ao passo que políticas de preservação do meio ambiente devem partir de atitudes políticas.

Conforme abordado nesse item da pesquisa, é praticamente impossível dissociar questões territoriais, das ações políticas. O sistema democrático tem como momento principal o voto e este aspecto direciona de certa forma, toda uma gama de acontecimentos concernentes à formação do espaço geográfico. Analisar como acontece uma eleição é também estudar a construção do território. Sendo que o território é uma categoria de análise do espaço dentro dos conceitos metodológicos de pesquisa da ciência geográfica.

É com essa premissa básica que esse artigo se sustenta do ponto de vista epistemológico. Tal situação revigora nosso campo de análise, e coloca a geografia num contexto de maior importância entre o conjunto dos saberes. "Não há projeto realista sobre o futuro político – falando em termos da vida social – que se possa fazer sem a geografia, sem a análise do espaço" (SILVEIRA, 2006, p.87). O município de Eirunepé-Am, assim como a grande maioria dos municípios do estado do Amazonas, possui fatores próprios em seu processo de formação, característicos da região norte. A cidade surgiu a partir da demanda pela extração do látex da seringueira (*Hevea brasiliensis L*), árvore natural da região Amazônica, com grande destaque para a atividade extrativista no século XIX. O período de Exploração da matéria prima da seringueira movimentou a economia da Amazônia e guarda marcas deste período até os dias atuais. Ainda é comum a caracterização das áreas rurais, na região do rio Juruá, serem chamadas de seringais como referência às localidades onde se realizava a extração do látex no período da economia da borracha na Amazônia.

O município, assim como os demais, é uma localidade pequena da Amazônia, e dependente diretamente da capital (Manaus) para o abastecimento de insumos que chegam a cidade através do rio (Juruá) que banha a cidade. o que naturalmente o condiciona de características próprias da região, tais como: uma distância considerável em relação à capital Manaus, o que dificulta na questão logística; cercado por florestas e rios e sem nenhuma ligação terrestre com outros municípios; falta de uma economia forte que faça do município independente economicamente, etc.

No que diz respeito ao processo eleitoral, não é diferente, cujo momento movimenta a cidade e influencia de maneira significativa a vida das pessoas, ao passo que o resultado das eleições determina quem irá, por exemplo, ocupar os principais cargos na esfera municipal e, por conseguinte os empregos, haja vista que a cidade não conta com muitas fontes geradoras de renda fixa. Esses fatores fazem com que os objetivos desta pesquisa, levem em consideração as categorias de análise do espaço geográfico voltadas para compreender a realidade de uma pequena cidade do interior, mas que tem problemas parecidos com os das demais cidades do país, principalmente da região norte.

A Geografia quando estuda o espaço e suas categorias, como por exemplo o território, e aplica suas análises para questões como a dinâmica da eleição municipal, fornece o suporte necessário para compreender o comportamento eleitoral de uma cidade do estado do Amazonas e como esse fenômeno produz o território marcado de relações entre agentes produtores do espaço. No "território da eleição", as relações são marcadas pelo poder, entre elementos que buscam o "eleger-se" na perspectiva de vencer uma eleição e aqueles que detém o poder de eleger um representante por meio do voto.

Essa atividade não é uma tarefa simples, pois leva em consideração uma análise social do fenômeno estudado, isso ocorre devido ao fato de que esta ciência tem como uma de suas diversas atribuições a de usar os seus métodos de análise para fornecer uma visão menos simplista do lugar em que vivemos e moldamos diariamente com nossas ações, como por exemplo, o voto e a dinâmica de uma eleição municipal.

Portanto, se esse pilar democrático não estiver coerente ou em defasagem, a sociedade sem dúvidas sofrerá as consequências. É dentro dessa perspectiva que este estudo visa estabelecer uma análise da dinâmica eleitoral do município de Eirunepé, que assim como qualquer outra cidade, tem uma perspectiva espacial própria e que deve ser compreendida dentro da sua devida particularidade.

Segundo Neves (2000) o pequeno papel dado à política local é uma herança histórica, e que vem sendo repensado de forma lenta e contínua nos últimos anos, o autor destaca o papel da Constituição Federal de 1988. Ao atribuir explicitamente ao município a condição de entidade estatal, político-administrativa, com personalidade jurídica, governo próprio e competência normativa, a última Carta Magna do país ampliou a autonomia local, que já vinha sendo protegida contra violações por cartas anteriores. Autonomia que atualmente se desdobra em: (1º) autonomia política (ou capacidade de autogoverno e de auto-organização), (2º) autonomia administrativa (ou capacidade de organizar suas atividades), (3º) autonomia financeira (ou capacidade para instituir e arrecadar seus próprios tributos), (4º) autonomia legislativa (baseada em duas frentes: capacidade para legislar sobre assuntos de interesse local e suplementar as legislações federal e estadual no que couber).

Nesse sentido a política municipal tem um papel fundamental nos acontecimentos da sociedade, pois é a nível local que as decisões se iniciam até alcançarem um patamar de maior abrangência. Portanto, a forma como o cidadão encara a política, se reflete nas ações ocorridas no espaço, sendo que os administradores são escolhidos de acordo com o julgamento popular. A maneira como o brasileiro enxerga a política, é determinante para os acontecimentos futuros.

AmeliCA Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa acesso abertoPDF gerado a partir de XML JATS4R

Assim, ainda no momento atual da dinâmica eleitoral do Brasil, muitos elementos que são considerados fora dos padrões de uma dinâmica correta, ainda estão presentes, como destaca Almeida (2007) "o comportamento do eleitor brasileiro é diferenciado, estando incorporado o 'jeitinho brasileiro', que na política pode ser compreendido como uma forma de tirar proveito de situações, mesmo que não seja correto".

Em um cenário ideal, para escolhas coerentes e que possam criar condições favoráveis a um processo eleitoral consistente. Carreirão (2000), elenca alguns critérios que o eleitor leva em consideração para a escolha do candidato, como a imagem política do candidato, de seu partido, a avaliação do governo anterior e as características pessoais dos candidatos são as mais importantes na escolha do voto.

Segundo Castro (2007) os fenômenos políticos possuem diferentes dinâmicas, nas distintas escalas políticas, no caso brasileiro essa variação pode ser percebida pelo poder que cada escala possui. Dentro da Geografia a busca por respostas globais, que visem responder questões mais gerais levou a uma estagnação das análises do local e seu poder político. Nos estudos eleitorais não são raras as situações que buscam no município uma delimitação da pesquisa, entretanto observam exclusivamente as consequências das esferas superiores de governo e não o poder local.

Desse modo, realizar um recorte menos ambicioso pode ser um caminho para um estudo mais consistente que garanta maior qualidade nas informações. Para Castro (2007), o município é um recorte político pouco estudado e que merece uma maior atenção, ela destaca três pontos que devem ser discutidos sobre tal escala política:

> Em primeiro lugar, este é um recorte federativo, com importante grau de autonomia – o que significa atribuições e recursos próprios -; em segundo, trata-se de uma escala política por excelência, e constitui um distrito eleitoral formal para vereadores e prefeitos e informal para todos as outras eleições, com consequência importante para a sociedade local e para o território; em terceiro, é no município que todos habitamos e exercemos nossos direitos, e deveres, da cidadania, onde buscamos os serviços a que temos direito como cidadão; onde votamos e candidatos são votados. Também é nele que são concretizadas as políticas públicas (CASTRO, 2007, p. 135).

Em muitos casos, há um jogo eleitoral em torno do voto, e muitas das vezes os eleitores não estão dispostos a participar, como Silveira (1998, p. 120) aponta: "O eleitor rejeita participar do jogo eleitoral em função de uma avaliação negativa da política e dos políticos". De acordo com sua percepção, valores por eles sustentados como honestidade, integridade, moralidade administrativa, inexistem em um mundo político corrupto e corruptor. Participar do jogo eleitoral significaria, nesta perspectiva, legitimar e fortalecer uma situação considerada deplorável tendo em vista os valores defendidos.

Levando em consideração todas essas questões, é que este artigo se fundamenta teoricamente, buscando compreender a real importância para a vida cotidiana das pessoas do resultado de um pleito eleitoral a nível municipal, isso com ênfase para a cidade de Eirunepé, tendo em vista todo o contexto peculiar que lhe é inerente e as respectivas análises do espaço geográfico possíveis de serem usadas para a melhor compreensão geográfica do município. Também busca compreender como este processo contribui e determina a produção do território.

UMA ANÁLISE DA DINÂMICA ELEITORAL EM EIRUNEPÉ NA PERSPECTIVA DOS ELEITORES

AmeliCA Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa acesso abertoPDF gerado a partir de XML JATS4R

Os principais agentes participantes da decisão das eleições são os eleitores, pois são eles que com suas atitudes escolhem os seus administradores e os legisladores, cujas ações são substanciais para os acontecimentos futuros, mas vale ressaltar que não depende do voto somente os rumos da cidade. Os eventos sociais e geográficos que ocorrem numa cidade como Eirunepé têm muitas variáveis, sendo que o voto é uma delas e para entender como o mesmo acontece, o presente estudo, se baseou numa pesquisa de campo, com questionários destinados à eleitores e políticos.

As respostas adquiridas nos respectivos questionários aplicados com os eleitores da cidade de Eirunepé demonstram pelo menos grosso modo a insatisfação por parte dos mesmos com a situação atual, como se desenha o processo eleitoral no município e mais pessimista é a expectativa quanto ao futuro da política. Algumas respostas foram elaboradas de maneira dura em relação aos representantes eleitos e principalmente aos modos como eles agem no período de campanha.

Um ponto analisado foi sobre como os eleitores percebem as campanhas eleitorais, nesse caso, a campanha é vista como um momento de uso de artifícios e estratégias criadas para convencer o eleitor. Isso pode ser demonstrado a partir da fala do senhor José Antônio "vejo a eleição como uma moeda de troca". Essa pode parecer uma resposta "curta", contudo, reflete em muito o pensamento da maioria dos entrevistados, pois é pertinente a indignação e a descrença que grande parte dos eleitores sente em relação à política.

O entrevistado demonstrou ao longo do questionário que nutre um sentimento de repulsa pela classe política, o que configura um quadro muito negativo e preocupante do ponto de vista cívico. Essa incredulidade e desconfiança desse eleitor mostram o quanto um cidadão comum e trabalhador da cidade, não sente esperança em relação ao futuro político da cidade onde vive com sua família há décadas.

Dona Josefa, ao ser indagada sobre a confiança nos candidatos, no que falam, respondeu que de "maneira alguma acredita neles", pois segundo ela, os mesmos só "falam mentiras". Relata que "observo há anos o comportamento dos candidatos, eles falam exatamente aquilo que é necessário para ganhar a eleição e depois de eleitos, não se preocupam nem um pouco em cumprir com suas promessas" e ela ainda destaca que se sente bastante indignada e que "infelizmente essa mesma estratégia sempre funciona".

A entrevistada comenta que é funcionária pública aposentada do município e que em seu trabalho, de serviços gerais numa escola, observou o quanto os administradores tratam de forma ineficiente o setor público. Na sua visão, "a educação é tudo na vida de uma pessoa". A mesma diz que o fato de não ter tido a oportunidade de estudar quando jovem, tornou a sua vida muito difícil, sobre vários aspectos. Ainda acrescentou que exigiu de seus filhos e agora exige dos netos, que deem o devido valor à educação, mas ao menos ela sente que falta um comprometimento mais forte por parte dos políticos com melhorias no ensino público.

Roberto, um professor experiente do município, ao ser perguntado o que para ele é mais importante em um candidato, disse que "primeiro a sua formação, se for qualificado para o cargo, segundo, se já ocupou outros cargos, qual avaliação do seu desempenho, e ainda se é ficha limpa". Esse pensamento demonstra certa diferença de opinião de um professor, com formação universitária, para pessoas que não completaram pelo menos a educação básica, como os exemplos acima citados.

AmeliCA Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa acesso abertoPDF gerado a partir de XML JATS4R

Essa diferença de opinião de acordo com a escolaridade é um dado interessante colhido nessa pesquisa, o que pode indicar que pessoas de menor grau escolar, talvez não estejam muito preocupadas em análises de assuntos mais voltados para solução de problemas complexos, mas, com questões simples, que para elas faz uma enorme diferença. Contrariamente, aquelas que detêm um nível de ensino maior, têm opiniões voltadas para solução de problemas mais complexos e que afligem principalmente às pessoas carentes e que necessitam de serviços públicos de qualidade. Contudo, mesmo sendo analfabeta dona Josefa, reconhece a importância da educação, pois a mesma tem como experiência própria o quanto a falta de alfabetização dificulta a vida, no caso dela nos pequenos detalhes, como a assinatura do nome por exemplo. Para muitos, isso pode ser analisado como uma argumentação simples, e que talvez não seja o grande problema da cidade, mas para ela, foi ao longo da vida um grande entrave, principalmente social.

Outra característica interessante observada ao longo dessa pesquisa foi o fator família, em Eirunepé as relações familiares ainda são bem fortes e na época da campanha eleitoral, este fator não é menos importante, a prova disso foi verificada no depoimento da Rafaela, uma jovem adolescente de 17 anos, que ao ser perguntada sobre o que ela leva em consideração no momento de decidir o seu voto, disse que sua família se reúne e que são apresentadas as propostas que visam melhorias para toda a cidade. Depois juntos fazem o que acham ser a melhor escolha, mas sempre em família, a decisão é sempre dentro do núcleo familiar.

O pensamento dessa jovem demonstra outra característica muito contundente do comportamento dos eleitores do município de Eirunepé-am, que é o voto formado a partir da decisão familiar. Nesse caso, geralmente o chefe de família, na maioria das vezes, um homem (o que evidencia o patriarcado também nessas decisões), reúne todos e anuncia quais candidatos a família apoiará. Essa maneira de votar é bastante interessante e peculiar nas pequenas cidades da Amazônia, cujas famílias são em época de campanha eleitoral, procuradas pelos candidatos, que lançam variadas propostas com o intuito de conquistar seus respectivos votos.

Conquistar famílias é uma prática muito comum, sendo que as propostas dos candidatos beneficiam de certa forma todos os membros, como por exemplo, a construção de uma parte da casa ou a garantia de um emprego para o mantenedor do lar. Muitos candidatos se pautam nesse tipo de campanha com o intuito de uma só vez conseguir uma maior quantidade de votos.

De acordo com os depoimentos acima citados, é possível perceber a descrença que uma parcela significativa da população mantém pela classe política. É um descrédito que faz com que os cidadãos não confiem de forma alguma no que eles dizem e conservam essa desconfiança em todas as épocas do ano. Em muitos momentos dessas entrevistas foi possível perceber que os eleitores falavam dos políticos de maneira cômica, exemplo disso foi o relato de um senhor de uns 60 anos, que afirmou: “Os candidatos mentem tanto que vou aos comícios (reunião de discurso político) somente para rir das conversas deles”, um sarcasmo quase que malicioso, porém isso reflete a indignação que eles sentem devido um histórico de erros que os mesmos relatam que é cultural por parte dos representantes do povo.

As respostas dadas pelos eleitores apresentam um quadro de profunda falta de confiança nos políticos do município, alguns também disseram que votam apenas para não perder os direitos que o não comparecimento às urnas causaria por parte da justiça eleitoral. Fica evidente que esse pensamento foi sustentado ao longo do tempo por atitudes dos políticos e que como consequência gerou nos cidadãos uma rejeição enorme.

O que se nota nos eirunepeenses é uma espécie de aversão à política, a sensação de desprezo é enorme, culminando numa falta de confiança que transforma o período eleitoral, em um momento indesejado pelas pessoas. A democracia que deveria ser o principal fator de mudança social, ganha nesse caso contornos de dramaticidade, no sentido de que o povo se sente refém de seus líderes.

UMA ANÁLISE DA DINÂMICA ELEITORAL EM EIRUNEPÉ NA PERSPECTIVA DOS POLÍTICOS

O outro público alvo dessa pesquisa foram os políticos, pois é necessário saber o que eles pensam sobre a dinâmica eleitoral do município e principalmente quais os motivos que eles elencam como os mais preponderantes para que seja possível ter êxito eleitoral. As opiniões deles são bem fortes e fornecem uma mensuração do nível que se encontra a política nas pequenas cidades da Amazônia e dessa forma corrobora o que disseram os eleitores quando indagados.

A política de Eirunepé tem uma "tradição" muito simbólica e que desde muito tempo domina em parte o processo eleitoral, que são as famílias que passam décadas no poder de uma maneira hereditária, são núcleos de poder dentro da dinâmica eleitoral. Um exemplo disso é verificado no caso do Fernando, um jovem político do município, que está no primeiro mandato, mas que seu pai também já foi vereador por vários pleitos, ou seja, conhece bem como funciona a política local. Ao ser perguntado sobre o que ele acha mais importante numa campanha eleitoral, respondeu de forma enfática com a seguinte frase: "para vencer uma campanha eleitoral em Eirunepé, precisa-se fundamentalmente compreender que para atingir o coeficiente de votos para ser eleito, você deverá se submeter ao sistema de compra de votos. É bem simples, o eleitor pede e você dá e procura vigiá-lo até terminar as eleições, do contrário, o eleitor vai te enganar".

Esse comportamento eleitoral de um vereador eleito mostra quais são os valores que um representante do legislativo tem e sobre o qual ele se fundamenta para formar a sua estratégia de campanha. O que explica algumas falas citadas anteriormente dos eleitores, é um reflexo da realidade existente numa eleição municipal em Eirunepé. Dado curioso em relação a isso é que o político em questão foi eleito e que segundo ele, aprendeu essa forma de fazer campanha com o seu pai. Outro ponto importante dessa análise está na menção a "compra de votos", uma estratégia praticada há muitos anos e que na visão dele "essa é uma atividade eleitoral totalmente normal e necessária para a obtenção do sucesso nas urnas".

A questão econômica foi uma das mais frequentes no decorrer dessa pesquisa, os políticos entrevistados em sua maioria concordaram que sem recursos financeiros, é muito difícil ganhar uma eleição. A esse respeito, o político Josué, ex-vereador e que foi derrotado no último pleito eleitoral, quando indagado sobre o que ele acredita que não pode faltar na campanha, para garantir a eleição. Afirmou que "é o dinheiro e um bom grupo (cabos eleitorais) de apoio durante a campanha".

O entrevistado acima destaca dois aspectos que os outros participantes deste estudo também confirmaram, "dinheiro e cabos eleitorais". Nesse sentido, ter recursos financeiros e um grupo forte de apoiadores, é na visão da maioria deles, crucial para que ganhem as eleições, sem esses fatores, fica quase impossível ser vitorioso. O que cria outro problema, o da necessidade de conseguir doação para campanha, sendo que é desse aspecto que surgem muitos desvios de dinheiro público, mediante algumas atividades ilícitas que infelizmente são bastante comuns.

Outro vereador de primeiro mandato, Carlos, ao ser perguntado se os apoios de políticos de nível estadual, tais como: deputados, senadores e governador, são essenciais para vitória. Disse que "sim, a política municipal está interligada nas outras esferas, sobretudo na esfera estadual, sendo que muitas vezes, é até determinante aonde você irá se encaixar por conta dos partidos, pois as alianças partidárias são cruciais para o sucesso nas urnas".

AmeliCA Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa acesso abertoPDF gerado a partir de XML JATS4R

Enfatiza ainda um ponto importante: "o apoio de políticos regionais, pois ao passo que eles apoiam os candidatos locais, também necessitam da ajuda deles nas eleições estaduais. É um sistema de apoio, onde quem forma alianças mais fortes, consegue angariar mais recursos e tem muito poder para vencer as eleições". Nesse sentido, observa-se que as alianças são além dos limites municipais e que os resultados locais podem refletir na conjuntura eleitoral estadual, formando assim um sistema regional bem interessante de ser analisado.

Para melhor exemplificar esse quadro, Francisco, candidato a vice-prefeito no último pleito municipal, começa os relatos enfatizando a importância dos apoios políticos numa corrida eleitoral. Para ele, "o apoio de políticos estaduais de grande influência é primordial". Na sua visão os políticos regionais "fornecem um suporte partidário muito forte e atraem investimentos importantíssimos e também fazem grandes doações em dinheiro". Sem esse suporte, afirma o experiente candidato, é muito difícil conseguir a vitória. Confessou que a chapa da qual fazia parte, perdeu a última eleição principalmente por esse motivo.

Esse entrevistado também relata que o apoio do setor empresarial é de muita relevância e que para tê-lo, o candidato necessita estar bem na campanha e passar a segurança da vitória certa. É nesse momento que no caso do candidato majoritário, a prefeito, o mesmo deve ter o poder de persuasão e conquistar a ajuda desse importante segmento da economia local.

As duas questões apresentadas acima, o "apoio de políticos estaduais" e o de "empresários locais", apontam os caminhos para decidir os resultados da eleição. Mas, o destaque é como diferentes interesses estão em jogo numa eleição municipal e que os arranjos políticos têm uma dimensão maior do que os limites locais, o que exige uma complexidade maior de agentes no processo eleitoral.

Um experiente político, por nome Raimundo, candidato a prefeito nas últimas duas eleições, constrói um argumento interessante sobre o processo eleitoral do município. Segundo ele, "o diálogo com os eleitores é muito importante, é necessário entender as necessidades da população e acima de tudo propor soluções que sejam ao mesmo tempo viáveis e fáceis de serem assimiladas, sendo que os eleitores já estão "fartos" de promessas impactantes, mas que dificilmente se configuram em melhorias substanciais".

Chama atenção ainda para algo muito importante que ele afirma que será bastante usado nas próximas eleições, que é o "uso das redes sociais". Para ele, a exemplo do que aconteceu nas últimas eleições gerais (não na mesma intensidade), a internet será muito usada nas campanhas, substituindo pelo menos em parte, as formas de fazer campanha tradicional, como por exemplo: comícios, visitas nas ruas, carros de som e panfletagem.

Vale ressaltar que essa abordagem eleitoral com o uso da internet deve ser considerada sobre muitas variáveis e que só no próximo pleito eleitoral a nível municipal, teremos como quantificar esse impacto, mas que é algo a ser observado com muita atenção, não esquecendo que o município não tem uma conexão de internet de boa qualidade. Portanto, só no futuro poderá ser feita uma análise mais coerente a este respeito.

As visões desses políticos sobre as eleições municipais, a forma como eles enxergam o principal momento da democracia, que é o ato de votar, nos fornece uma nítida impressão do significado que a política tem para quem detêm o "poder" na cidade, sendo que a mesma é o palco das transformações espaciais, é nela que o ser humano age, transformando e ressignificando o ambiente de acordo com suas reais necessidades. A cidade é a materialização do pensamento dos seus habitantes e a política é quem norteia as decisões que moldam a cidade, portanto entendê-la tanto da perspectiva dos eleitores, quanto dos eleitos, é imprescindível para se ter um conhecimento o mais científico possível da Geografia do voto no município.

A política é um artifício que a humanidade usa para resolver conflitos, sem o auxílio da mesma, as relações tendem a ser conflitantes. É necessário compreender que em um mesmo espaço geográfico vivem diversas pessoas com diferenças bastante relacionadas e que é da convergência dessas ditas diferenças que deve ser fomentada a tolerância. É partindo desse princípio que a política tem a função de criar um ambiente passível para vida em sociedade com o máximo de bem estar possível.

O voto, é na democracia, o momento de solidificação das opiniões da maioria, não podemos dizer de forma pretensiosa que o voto é o ato mais importante de uma república, mas devemos entender que sem um exercício de votação comprometido com a melhoria social, fica inviável que o progresso se estenda para todos. Portanto, é importante frisar que uma sociedade como a eirunepeense necessita de que seus pares votem de forma o mais coerente possível, com o comprometimento de melhorias coletivas.

O território é uma produção das pessoas, sendo que sua dinâmica obedece à maneira como os líderes da sociedade decidem quais serão as transformações que ocorrerão no espaço geográfico. Na cidade de Eirunepé-Am temos uma configuração em que as relações de poder se intensificam no período eleitoral, diversas relações são estabelecidas e configuram o território ou os territórios da eleição.

De um lado, o território que que os candidatos políticos estabelecem as suas estratégias de negociação, coligações e apoios locais, com o objetivo de demonstrar sua capacidade de articulação e consequentemente como de melhor escolha por parte dos eleitores, nesse processo a busca principal é para demonstrar que tem capacidade de serem eleitos como forma de garantir o poder de decidir o voto.

No lado oposto temos o território dos eleitores, em que as relações são mais horizontais e que o único poder exercido é que seu voto decidirá quem representará a população após o pleito político. No território dos eleitores, o controle que exercem durante a eleição está na maneira como são direcionadas as propostas dos candidatos, como já mencionado em outro momento, os candidatos devem conhecer as necessidades das populações e suas propostas devem ser planejadas e direcionadas de acordo com elas. Assim o poder do voto popular tem um papel de protagonista dos acontecimentos territoriais e a sua devida observação fornece um norteamento para que o espaço habitado seja entendido.

Diante disso o território tem em sua formação a influência dos governantes, que no sistema democrático, são eleitos pelo povo. Isso significa compreender a dinâmica eleitoral de uma cidade como a de Eirunepé, é também praticar a ciência geográfica na sua mais pura essência e com seus valores conceituais e principalmente de revelar relações que marcam, pelo poder, os territórios de diferentes agentes produtores do espaço.

O território é formado a partir das relações de poder, principalmente no que diz respeito à organização das instituições, sejam elas do Estado ou privadas. Obviamente que as instituições privadas são menos influenciadas, mas são regulamentadas por leis que advém dessas relações de poder, são decisões da esfera política que norteiam as regras que todas têm de seguir. Nesse sentido, o viés ideológico/administrativo que os líderes eleitos têm, irá impactar na maneira como as instituições (públicas e privadas) agem e por conseguinte como o território será configurado.

No caso da cidade de Eirunepé, essa lógica de formação do território a partir das relações de poder que se configuram desta a dinâmica eleitoral, tem um significado mais consistente, ao passo que os governos municipal e estadual, detêm o controle da maior quantidade de instituições geradoras de emprego e modeladores do espaço geográfico. A cidade depende exclusivamente dessas esferas de poder, sendo que os demais setores da economia local são dependentes do poder público. Por exemplo, os setores de serviços e o de comércio tem como seus principais consumidores, os funcionários municipais e estaduais, e também essas próprias instituições consomem alguns produtos e serviços de empresários da cidade.

AmeliCA Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa acesso abertoPDF gerado a partir de XML JATS4R

Como consequência dessas relações de poder típicas da cidade de Eirunepé-Am, com todas as peculiaridades relativas à geografia da região do vale do Juruá, e que, de acordo com os resultados obtidos nesta pesquisa, compreende-se que o território eirunepeense, enquanto parte da Amazônia, possui como principal agente de transformação, as relações de poder políticas partidárias. Portanto, entender a dinâmica dessas relações é sem dúvidas um caminho necessário para a compreensão das questões geográficas da dinâmica eleitoral, sendo que o poder estabelecido na cidade tem como via de regra o voto, o que demonstra que o objetivo central do presente artigo foi obtido, não com sucessos absolutos, pois seria muito pretensioso fazer tal afirmação, mas servirá para estimular novos estudos que visem analisar e problematizar os territórios das eleições em outros recortes/especialidades Amazônicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório do ponto de vista científico que a organização de uma cidade não é somente baseada no ato de votar, existem outros fatores preponderantes e que merecem uma pesquisa geográfica para a formulação de uma análise mais coerente com a realidade da cidade. Contudo, ao pesquisar a dinâmica existente em um processo eleitoral de um município como é o caso de Eirunepé-Am, é possível mensurar como se configuram alguns elementos do espaço, como as instituições ligadas ao poder executivo e legislativo, uma vez que estas instituições, nas suas respectivas formações estruturais, têm fortes influências nas relações humanas.

A política partidária é o espaço no qual os indivíduos dialogam para que consigam viver de uma maneira mais justa, onde os interesses coletivos devem prevalecer em relação aos individuais. Escolhemos nossos representantes com esse intuito, ou pelo menos deveríamos pensar assim, pois no regime democrático, o povo mediante o ato do voto, tem a premissa básica da escolha. O grande problema é que esse ato precisa ser carregado de uma maturidade e experiência por parte do eleitor, caso contrário algumas consequências podem ser desastrosas, principalmente no aspecto social.

O eleitor eirunepense, conforme foi constatado neste artigo, enxerga a política com certa desconfiança. A maioria dos entrevistados na pesquisa não tem muitas expectativas em relação ao futuro, acreditam que todos que se elegerem irão fazer o mesmo que seus antecessores, pois segundo eles ninguém resiste à oportunidade de conseguir enriquecer de forma fácil e rápida. Esse quadro de desânimo por parte da população é ao mesmo tempo preocupante e também um terreno fértil para que os políticos mal intencionados continuem com seus comportamentos que de acordo com as opiniões dos eleitores entrevistados, são prejudiciais ao desenvolvimento econômico e social da cidade. Porém, não se pode culpar os cidadãos pela descrença que sentem. O que cabe à ciência geográfica, é estudar esses fenômenos sociais e divulgar os resultados para que tais acontecimentos sejam de conhecimento da comunidade, ou seja, servir prioritariamente à sociedade que a mantém.

AmeliCA Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa acesso abertoPDF gerado a partir de XML JATS4R

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A. C. *A cabeça do brasileiro*. Rio de Janeiro, Record, 2007.

CAPEL, H. Agentes y estrategias en la producción del espacio urbano español. *Revista de Geografia*, Barcelona, ene/dic.1974, vol. VIII, n.1/2, p.19-56.

CASTRO, I. E. Do espaço político ao capital social. O problema da sobre representação legislativa nos municípios pequenos. In: *Redes*, Santa Cruz do Sul, v. 12, n. 2, p.56-72, mai./ago., 2007.

NEVES, G. H. O Município no Brasil. Marco de referência e principais desafios; *Cadernos Adenuer*; Os municípios e as eleições de 2000 – São Paulo: Fundação Konrad Adenuer, 2000.

RAFFESTIN, Claude. P*or uma geografia do poder*. Ática, São Paulo, 1993

SANTOS, M. *Por uma Geografia Nova*. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.

SANTOS, M. O Retorno do Território. in Milton SANTOS; Maria Adélia de Souza e Maria Laura Silveira (Orgs), *Território: globalização e fragmentação*, Hucitec, São Paulo, 1994.

SILVEIRA, M. L. A região e a invenção da viabilidade do território. In: SOUZA, M. A. A. Org. *Território Brasileiro: usos e abusos*. Campinas: Edições Territorial, 2003. Cap. 24, p.408-416.

SILVEIRA, M. L. O espaço geográfico: da perspectiva geométrica à perspectiva existencial. *Geousp*. n.19, São Paulo, p.81-91, 2006.

AmeliCA Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa acesso abertoPDF gerado a partir de XML JATS4R

AmeliCA

Disponível em:
https://portal.amelica.org/ameli/ameli/journal/274/2745193015/2745193015.pdf

Como citar este artigo

Número completo

Mais informações do artigo

Site da revista em portal.amelica.org

AmeliCA
Ciência Aberta para o Bem Comum

Marcelo Cunha dos Santos, Paulo Eduardo Braz dos Santos
Territorialização, as marcas do poder e a dinâmica eleitoral na Amazônia
Territorialization, the mark of power and electoral dynamics in the Amazon
Territorialización, las marcas del poder y la dinámica electoral en la Amazonía

Revista Presença Geográfica
vol. 12, núm. 1, 2025
Fundação Universidade Federal de Rondônia, Brasil
rpgeo@unir.br

ISSN-E: 2446-6646